

# OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS DE FUTSAL COMO AÇÕES COMPLEMENTARES NO PROCESSO EDUCACIONAL

**Tayson Sander Baseggio**

## RESUMO

A educação é um fenômeno próprio do ser humano. Nos dias atuais a função do professor não é apenas ensinar, repassar conteúdos e instruir, mas educar o aluno como pessoa humana, alguém que vai trabalhar num mundo tecnológico, mas povoado de sentimentos, dores, incertezas e inquietações. A escola existe para proporcionar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber e a igualdade, para construir relações humanas dignas entre diversas classes sociais. As ações complementares (oficinas sócio educativas) vêm ao encontro com essa nova perspectiva pedagógica da educação, como forma de oportunizar alunos e adolescentes em participarem de atividades extra classe. Tem como intencionalidade o trabalho que considere o ser humano na sua totalidade, tornando assim, a escola um espaço atrativo, mais lúdico e que busca a efetivação do conhecimento através de diferentes atividades. No desporto, são desenvolvidas atividades que permite ao aluno a tomada de consciência da imagem corporal e das próprias possibilidades, satisfaz a necessidade de movimentos e o desejo de se afirmar, além de propiciar o bom controle da agressividade. As atividades físico-desportivas “futsal” entendidas como atividades naturais do movimento, jogo e confraternização, são elementos básicos para a educação das pessoas e possuem funções altamente pedagógicas que podem incidir no desenvolvimento harmônico do ser humano. Dentre as várias atividades propostas na escola, o Futsal se destaca unanimemente pelos alunos, devido à facilidade com se pode trabalhar os fundamentos, jogo, regras, necessitando de pouco material e até mesmo espaço pequeno. O jogo atinge a criança e adolescente de uma maneira peculiar, expondo seus desafios e obstáculos, no qual lhe permite uma conduta integral, capaz de permitir a vivência de elementos cognitivos e afetivos. A implementação do projeto “Molecada” surgiu com a necessidade de inserir crianças e adolescentes com risco de exposição a situações de vulnerabilidade social, proporcionando uma atividade extra classe, considerando que os alunos não permanecessem nas ruas e arredores da escola. Atualmente, o projeto “Molecada” é desenvolvido para possibilitar aos alunos o relacionamento de forma social e afetiva com outras crianças, favorecer a permanência no âmbito escolar, resgatando a cidadania através a prática do esporte. São ações planejadas, acompanhadas e avaliadas mantendo perfeita sintonia com o projeto político pedagógico da unidade escolar. O retorno da Oficina foi simplesmente maior do que os resultados esperados, tanto na escola como nas atividades desenvolvidas no projeto. O ambiente escolar tornou-se mais atrativo, os alunos criaram o espírito de grupo e união, mobilizando a comunidade escolar e o bairro em prol do projeto. Fomentaram a prática do esporte com pais amigos e a comunidade e participam de eventos municipais, regionais e estaduais com grande desempenho. Através do projeto alguns alunos foram destaque, já integram equipes competitivas do município e foram convidados para representar outros municípios, uma merecida vitória dos alunos, da comunidade escolar e da sociedade.

Palavras-Chave: Educação. Oficina Sócio-educativa. Futsal.

## ABSTRACT

### FUTSAL SOCIAL EDUCATIONAL WORKSHOPS AS COMPLEMENTARY ACTIONS IN THE EDUCATIONAL PROCESS

Education is a human being phenomenon. In the present days the function of the teacher is not only teach, transmit matters and instruct, but also educate the student as a human being, someone who is going to work in a technological world, though full of feelings, pain, incertitude and restlessness. The school exists to provide the acquisition of instruments that enable access to knowledge and equality, to build dignified human relationships between several social classes. Complementary actions (social educational workshops) meet this new pedagogical prospect of education, as a way to enable the students and teenagers to participate in extra class activities. It has as aim a work that considers the human being as a whole, making, thus, the school an attractive space, more playful and that attempts the effectiveness of knowledge through different activities. In sport, activities that allow the student to develop awareness of his or her body image and his or her own possibilities, fulfill the need for movements and the desire to impose him/herself, apart from providing a good control of aggressiveness are developed. The social-sportive activities "Futsal" seen as movement, game and assembling natural activities, are basic elements for people education and possess highly pedagogical functions that can rouse the human being harmonious development. Among several activities suggested by the school, Futsal stands out only among the students, due to the easiness to work with techniques, game, rules, needing little material and even small space. The game affects the children in a very unique way, exposing their challenges and obstacles, in which allow them a whole behavior, able to allow them to live cognitive and affective elements. The improvement of the project "Molecada" has come up from the need of helping fit in children and teenagers with risk of exposure to social vulnerability situations, providing extra class activities, considering that the students do not hang out near the school streets or surroundings. At present, the project "Molecada" is carried out to provide the students with relationships in a social and affective manner with other children, to further the staying at school, recovering citizenship through playing sport. They planned, followed up and evaluated actions complying perfectly with the scholar unit pedagogical policy project. The feedback from the Workshop was simply more than the results expected, both at school and activities developed in the project. The school environment has become more attractive, the students have forged the teamwork and togetherness awareness, involving the school community and neighborhood in favor of the project. They have encouraged playing sports with parents, friends and community and have participated in municipal, regional and state events with great performance. Through the project some students that have stood out, are already part of municipal competitive teams and have been invited to stand for other municipalities, a deserved victory to the students, school community and society.

**Key words :** Education. Social educational workshop. Futsal.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a educação é um fenômeno próprio do ser humano, sendo assim, a compreensão da educação passa pela compreensão da natureza humana, o que diferencia os homens dos demais fenômenos e outros seres vivos.

Desta forma, o processo de produção da existência humana implica primeiramente, na garantia de sua subsistência material com conseqüente produção em escala cada vez mais ampla e complexa. Essa representação inclui o aspecto de conhecimento das propriedades do mundo real, de valorização e de simbolização.

A escola existe para proporcionar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber e a igualdade, para construir relações humanas dignas entre diversas classes sociais. Para a Constituição Federal, o acesso à escola e a educação é um direito de todos.

Segundo essa mesma a Constituição, a possibilidade de ações voltadas à inclusão social é de relevante benefício já que possibilitam aos alunos uma ação complementar do exercício de sala de aula, favorecendo uma aprendizagem mais eficaz.

Nesse contexto a Secretaria Municipal de Educação de Concórdia justifica a necessidade de execução do projeto Oficina Sócio-Educativa nas escolas da Rede Pública Municipal pelo relevante benefício que estas trazem aos alunos.

A Rede Pública Municipal através da Secretaria Municipal de Educação, oferece as modalidades de futsal, tênis de campo, literatura dramatizada com expressão corporal, dinâmica de leitura com produção textual, dança, flauta, violão, coral e fanfarra. A oferta acontece conforme a necessidade das unidades escolares, levando em consideração a opção dos alunos, espaço físico e a disponibilidade de profissionais.

Partindo deste contexto, às oficinas sócio-educativas buscam viabilizar em horários alternativos o desenvolvimento de diferentes habilidades que intensifique a aprendizagem, bem como, a intencionalidade de trabalho é o desenvolvimento integral do ser humano.

O presente estudo apresenta uma abordagem de Educação e educação Física e tem como aspecto relevante o enfoque nas Oficinas Sócio-Educativas, em especial a modalidade de Futsal.

Por fim, o mesmo busca proporcionar subsídios aos profissionais ligados a Educação e a Educação Física em especial ao Futsal e também servir de referência para a comunidade científica, acadêmica e professores como fonte de consulta para realização de trabalhos posteriores.

## UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO CIDADÃ

Passam-se os anos e com eles surgem novas teorias educacionais. Com interesse em formar cidadãos civicamente mais competentes e comprometidos com as responsabilidades coletivas mediante sua participação, uma em especial ganha destaque, tanto por parte da teoria ética e política quanto da prática educativa, esta podemos dar o nome de educação para cidadania.

A educação para a cidadania deve ser entendida em um sentido amplo e não como uma matéria dedicada especificamente a esse fim, visto que o cidadão necessita de todo o conjunto de saberes e competências que lhe permitem uma participação ativa na pública e social.

É possível sonhar com um ensino que tenha dentre seus objetivos a construção da cidadania, a formação de jovens que ao mesmo tempo em que conheçam os conteúdos da ciência contemporânea, também reflitam por exemplo, sobre os limites éticos da aplicação dessa ciência, ou ainda, é possível sonhar com um ensino que forme alunos e alunas conscientes de seu papel para construção de uma sociedade mais justa e solidária.

É importante ressaltar que um dos pontos altos da Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB) é o reconhecimento da importância do ensino e aprendizagem de valores vinculados para a cidadania na educação escolar.

Neste contexto Azevedo (1996, p. 35) apresenta a seguinte concepção de Escola: A escola é um espaço vivo e democrático privilegiado da ação educativa, voltada para o trabalho com as classes populares, uma vez que estas têm sido historicamente excluídas dos bens produzidos pela sociedade como um todo; que propicie práticas coletivas de discussão, garantindo a participação de toda a comunidade escolar; que viabilize a descentralização do poder no que se refere às definições do seu projeto de escola das responsabilidades da busca de soluções; que oportunize o acesso ao conhecimento, sua construção e recriação permanente, envolvendo a realidade dos alunos, suas experiências, saberes e cultura, estabelecendo uma constante relação entre teoria e prática.

As necessidades de desenvolver capacidades no sujeito aprendiz, torna-se então, um dos mais importantes objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O desenvolvimento dessas capacidades pode gerar atitudes como autonomia, análise e reflexão essenciais à formação do cidadão integral.

Diante do exposto uma das alternativas que surge como prática pedagógica são as oficinas extras classes inseridas no processo escolar, que são voltadas a trabalhos que intensifiquem a construção de um ser humano como um todo, proporcionando ações dinâmicas no processo ensino-aprendizagem. Sendo que, estas atividades são desenvolvidas por profissionais de Educação Física, exceto as específicas de música, teatro e produção textual.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Inserido em escolas européias, em fins do século XVIII e início do século XIX, o exercício físico, inicialmente era voltado para formação de hábitos higienistas, visando uma adaptação do ser humano à sociedade industrial que estava surgindo no continente europeu.(COLETIVO DE AUTORES, 1993, p. 51).

Posteriormente foram ganhando força os chamados métodos ginásticos, através das primeiras sistematizações dos exercícios físicos. Os métodos ginásticos predominaram na educação física brasileira nas quatro décadas do século XX, tendo uma forte ligação com as instituições militares.

No final da segunda Guerra Mundial dá-se início ao processo de esportivização das aulas de educação física. O esporte não era visto como um conteúdo a ser tratado pedagogicamente, aparecendo com os mesmos princípios de uma instituição esportiva. A educação Física tornou-se assim como a instrução militar, uma projeção de esporte de rendimento na escola. (BRACHT, 1992, p17).

Ainda na década de 70 surgem os movimentos da psicomotricidade, objetivando o desenvolvimento psicomotora partir da organização de esquemas corporais, e o esporte para todos, procurando outros modelos de esportes, que não o baseado na performance máxima. (COLETIVO DE AUTORES, 1993, p. 55.).

Na década de 80 os efeitos do modelo competitivo começaram a ser sentidos e o Brasil não se tornou uma nação olímpica. Iniciou-se então uma profunda crise de identidade nos pressupostos. A Educação Física escolar passou a dar prioridade ao segmento de primeira a quarta série e também a pré-escola, tendo como objetivo o desenvolvimento psicomotor do aluno.

Simultaneamente nessa década surgem no Brasil os primeiros cursos de pós-graduação em Educação Física e o retorno de professores doutorados que estavam fora, e um número maior de livros, publicações científicas e revistas, bem como o aumento de

congressos e outros eventos desta natureza foram fatores que contribuíram para esses debates e tais mudanças.

As relações entre Educação Física e sociedade passaram a ser discutidas sob a influência das teorias da educação.

Na década de 90 surge então a regulamentação da profissão de Educação Física através da lei nº 9.696 de 1998. Através desta regulamentação cria-se o Conselho Federal de Educação Física (CREF), e os demais conselhos regionais, como forma de garantir a toda a população brasileira atividade física orientada por profissionais gabaritados e Graduados.

A função social da Educação Física está na aprendizagem de temas relacionados ao movimento/corporeidade, através da Dança, Ginástica, Jogos e Esporte, conhecimentos estes produzidos historicamente pela humanidade e sistematizados, com a finalidade de atender todo o âmbito escolar e social.

A Educação Física ao trabalhar com o movimento do ser humano dentro das diversas formas em que se apresenta, deve pautar-se pela possibilidade de um movimento que ultrapasse as condições reinantes de consciência biologizante e eminentemente de desempenho, quer no âmbito individual quer no coletivo e se projete para uma consciência mais participativa e cooperativa, portanto cidadã.

É com base neste pensar que os temas jogo e esporte serão abordados constituindo-se numa influência basilar para os demais, ginástica e dança que também integram a ação educativa exercida na Educação Física escolar.

Os valores alcançados através do jogo esportivo, como a interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa e a superação de si mesmo, configuram uma constelação de condutas positivas, construtivas e integradoras, que se encontram presentes no sistema de valores que cada um assume para si mesmo e com sua maneira de viver.

Por esse motivo o professor deve-se interessar-se pelo aperfeiçoamento da pessoa como tal. Mas para isto, deve adequar-se à realidade de cada indivíduo, descobrindo quais são suas aptidões e seus limites. Alguns estudiosos como Cagigal (1985), opinam que nas atividades físico-desportivas (futsal), encontramos parte das grandes motivações e atitudes, que impulsionam historicamente os comportamentos do ser humano: em primeiro lugar, o lúdico – a intencionalidade de sua ação está no atrativo do intrascendente e festivo, ainda que sujeito a algum tipo de norma, a questão principal não é ganhar e sim passar bem a aproveitar; em segundo lugar o agonístico – o valor agonístico, entendido

como ciência e arte de combate, intencionalidade competitiva, luta corta algo, alguém ou si mesmo.

Ao dois componentes anteriores, lúdico e agonístico, Seirul-Lo (1992) agrega um terceiro: o eronístico cujo valor devemos buscar no gosto e no prazer da realização. É uma forma prazerosa de se enfrentar as atividades corporais, pois o instrumento do esportista é seu próprio corpo, fonte tanto físico-biológico como mental.

Sendo comportamentos inatos do ser humano, podem, contudo, ser cultivados e desenvolvidos através da educação e fundamentalmente por parte da educação físico-desportiva. Todos estes comportamentos enriqueceram o ser humano e contribuíram à sua formação global, favorecendo, entre outras, as seguintes habilidades.

#### **As habilidades intelectuais:**

A passagem das operações concretas ao pensamento hipotético-dedutivo, contribuindo ao desenvolvimento dos processos mentais de compreensão, análise e síntese.

#### **As habilidades afetivo-sociais:**

- A integração do indivíduo ao grupo ou ao meio;
- A necessidade orgânica e social de realizar exercícios físicos;
- O conhecimento de suas reais possibilidades e interesses;
- A criatividade; e, o autoconhecimento e sua independência;

#### **As habilidades físico-motoras:**

- A percepção do próprio corpo, do espaço e do tempo;
- A tomada de decisões e a resolução de problemas físicos; e,
- O domínio de habilidades e destrezas físicas.

Por tudo isso, valoriza-se muito positivamente a potencialidade educativa das atividades em todas as etapas da vida e especialmente na infância e adolescência, por se tratar de etapas mais plásticas e receptivas, que ajudam a configurar os comportamentos e estilos de vida adulta.

## A CRIANÇA NO ESPORTE

Segundo Gould, *apud* Becker Júnior (2000, p. 131), “alguns milhões de crianças, nesta década do milênio, estão envolvidas em atividades esportivas no mundo. Como grupo, elas representam uma das forças mais poderosas e importantes da atividade humana”.

A iniciação a atividade física e aos desportos aplica-se à criança, quer dizer, a um organismo em pleno desenvolvimento físico e psíquico. É certo que atividade física se praticada corretamente, e com boa orientação não causa danos à saúde, mais sim contribui para a saúde do indivíduo, já que ultimamente os adultos e as crianças tem levado uma vida mais sedentária.

A extinção dos movimentos rudimentares é que determina a maturidade neurofisiológica. Os movimentos rudimentares vão deixando de existir a cada avanço no processo, dando lugar a movimentos condicionados provenientes do meio no qual a criança está inserida.

A partir deste momento que a ação pedagógica de quem está junto da criança tem um papel relevante, pois a autodeterminação desta ou a sua dependência futura, está diretamente ligada a essa etapa da sua vida.

“O ato motor não pode ser concebido como o funcionamento de sistemas neurológicos justapostos. (...) Só podemos compreender a ação quando consideramos o ponto inicial, o desenvolvimento e finalidade que esta ação pretende alcançar” (MELLO, 1987, p.30).

O termo aprendizagem implica o indivíduo instruir-se, isto é, o método de estabelecer conexão entre certos estímulos e determinadas respostas, cujo resultado é alimentar a adaptação do ser vivo ao seu ambiente, (MELLO, 1987, p.30).

O desporto permite a tomada de consciência da imagem corporal e das próprias possibilidades, satisfaz a necessidade de movimentos e o desejo de se afirmar, propicia o bom controle da agressividade. Merece ainda destacar que os acidentes que podem ocorrer na prática desportiva são devidos ao desconhecimento ou a negligência das regras essenciais de segurança.

Fazer uma criança Não é apenas constituir um indivíduo único, que jamais existiu; é também criar e educar. Mello (1987) diz que a educação começa no berço, principia quando a criança alimentada com afeto e fisicamente satisfeita encontra na paleta das

percepções gustativas e enriquecimento cotidiano do paladar. Deve também se ver, paralelamente informada da existência de toda uma sensação que lhe permita tomar consciência da sua imagem corporal e controlá-la e conquistar progressivamente a autonomia pela aquisição da propriedade do esfíncter e do andar.

Deve-se ter em mente que os profissionais envolvidos no processo de formação esportiva e educativa assim como os pais devem estar cientes que a criança e o adolescente não são uma redução do treinamento do adulto. A competição pode ser consciente quando se tem conhecimento de que está competindo, quando há uma busca manifesta de se ganhar o confronto, ou inconsciente, quando os elementos não se apresentam subjacentes ao confronto, por exemplo, a decisão.

## **FUTSAL**

Poucos são aqueles que conhecem a verdadeira origem do “Futsal”, acredita-se que surgiu das peladas de várzea que começaram a ser adaptadas às quadras de basquete e pequenos salões na década de 30 no Uruguai. Sua verdadeira paternidade é desconhecida.

No Brasil foi introduzida através da Associação Cristã de Moços (A.C.M.), em São Paulo entre os anos de 1948/49, a dedicação foi tanta que logo conseguiu o reconhecimento popular e tornou-se um esporte oficial.

Nas décadas de 60 e 70, o Futsal começou a ser regulamentado e ganhar o continente. Por fim, criou-se então a Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA), no Rio de Janeiro, hoje funcionando dentro da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Dentre as várias atividades presentes na escola, na educação física o futsal se destaca pela preferência unânime de todos os alunos e pela facilidade com que se pode trabalhar a modalidade, necessitando pouco material e até mesmo um espaço pequeno.

O futsal requer do praticante algumas características como: raciocínio rápido, velocidade de reação, agilidade, coordenação, resistência aeróbica, resistência anaeróbica e outras que se forem bem trabalhadas nas crianças, favorecerá com que ela tenha um melhor desempenho na sua vida futura. Por isso é de fundamental importância que os pais e professores tenham a consciência de que o esporte não está ligado diretamente só com a técnica e sim, que as crianças necessitam também de um apoio pedagógico para obter um melhor desenvolvimento de todas estas qualidades técnicas.

As atividades físico-desportivas “futsal” entendidas como atividades naturais de

movimento, jogo e confraternização são elementos básicos para a educação das pessoas e possuem funções altamente pedagógicas que podem incidir no desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano. (VARGAS NETO, 1995).

Ainda o mesmo autor relata que com as atividades desportivas pode-se desenvolver um profundo trabalho educativo, humanizante, e integrador, oferecendo tanto uma alternativa gratificante como uma compensação da opressão da vida atual, pois o esporte torna possível a expressão e a satisfação de muitos desejos que o mundo moderno desperta, mas reprime.

O reconhecimento universal do êxito e do fracasso no esporte e especialmente no esporte coletivo é elemento essencial de comunicação e, como consequência de educação.

Existem sólidas convicções, devido às experiências pedagógicas e as sucessivas reflexões culturais e filosóficas sobre a conveniência e utilidade da prática de atividade físico-desportiva (futsal). Por essa razão, os educadores não duvidaram nunca, de que a prática de um esporte ensina a superar dificuldades da vida. (JOKL, 1964, p 477).

No ambiente da oficina socio-educativa de futsal, temos sempre presente a questão da derrota e da vitória. Durante as atividades desenvolvidas nas aulas, as crianças são envolvidas em alegria, sorrisos, prazeres, mas também em ansiedade, raiva e frustração quando ocorre a derrota e os resultados esperados não são atingidos. O que fica claro é que a seriedade no jogo está mais relacionada com o compromisso de jogos e o cumprimento das regras impostas do que com os comportamentos que o próprio jogo pode gerar nos jogadores enquanto estão envolvidos na ação. O importante é alcançar os resultados e os professores não vêem o quanto o jogo pode contribuir para o crescimento humano da criança. O prazer é o elemento principal na maioria dos jogos, tanto para a criança como para o adulto.

Por esta ser uma atividade diferente das demais no cotidiano educacional, o jogo tem tempo e limites definidos pelas regras, que podem ser impostas ou decididas pelos participantes. São essas regras ou limites, e as variações do jogo que podem modificar a vitória ou a derrota, palavras que estão tão presentes no ambiente.

Todas as crianças trazem para dentro da quadra o espírito competitivo, a compreensão de que para crescer devem sempre terminar o jogo com vitória. Por isso que os jogos promovidos dentro do ambiente das oficinas socio-educativas de futsal devem buscar o trabalho lúdico, situações de cooperação, trabalho de grupo, uma inter-relação sadia e que no final do mesmo não precisamos ter a vitória ou a derrota como fator

principal, e sim uma atividade prazerosa onde todos devem estar alegres e felizes.

Para esclarecermos melhor as idéias citadas anteriormente iniciamos com as palavras de Telema (1986), afirmando que devemos ter em mente que a atividade esportiva por si só não educa; seus efeitos educativos dependem da situação, criada especialmente em relação aos aspectos de integração social e ao clima afetivo-emocional e motivacional existente. Essas condições dependem de diversos fatores, entre os quais a intenção do educador nos parece fundamental.

### **A Importância do Jogo no futsal**

O jogo implica em uma atividade natural e espontânea na qual participam todos sem limites de idade, e esta entrelaçada a todas as grandes atividades primitivas da convivência humana.

O jogo pode ser concebido como fenômeno cultural, também como função biológica, mas ultrapassa os limites do puramente biológico e físico. Para Mariotti (1997) o jogo tem vários pontos de vista entre eles:

**Ponto de vista físico:** os jogos que implicam ação física proporcionam atividades sintéticas, naturais e econômicas, solicitando em diversos graus de intensidade a atividade muscular, sua qualidade de força, velocidade, estruturas básicas de movimento naturais, tais como correr, atirar, saltar, esquivar, etc. Contribuem à obtenção da atitude e da eficiência física, domínio do próprio corpo no espaço, a adequação do tempo ou graduação da velocidade própria e dos objetos.

**Ponto de vista emocional:** A situação do jogo constituir uma intensa ação emocional pelas tensões que acarreta ao encontra-se frente a situações imprevistas, responsabilidade pessoal da competição, o êxito ou o fracasso. A decisão de jogar significa confiança e segurança em si mesmo. Desse ponto de vista, o jogar implica um enriquecimento da vida emocional com as vivências do jogo e dos valores éticos, estéticos, etc.

**Ponto de vista intelectual:** O jogar quer dizer enfrentar em forma ininterrupta situações cambiantes, cada uma das quais encerra um problema que é preciso abordar, delinear e resolver. Por este motivo, todo jogo é uma urgente e impostergável solicitação da inteligência. Quanto mais complexo o jogo, maior é a exigência de ações inteligentes. Requer também conhecimentos diversos do tema lúdico, as múltiplas facetas de um jogo, as situações cambiantes e imprevisíveis, a urgência com que se exige a resposta, reclama à

pessoa, ao mesmo tempo, a diversificação da totalidade. O jogo possibilita, por sua vez, satisfação integral pelas múltiplas oportunidades de realização simultânea da personalidade em seus diversos aspectos.

**Criatividade:** A criatividade é o processo de apresentar um problema à mente com clareza e logo inventar uma idéia, conceito, noção ou esquema segundo linhas novas ou não convencional.

A criatividade é, então, o resultado de uma combinação de processos ou tributos que são novos para o criador. O termo criatividade refere-se ao individuo que apresenta certas características que o levam a criar, a realizar uma conduta criadora.

**Ponto de vista social:** O jogo é um produto social, que tem regra, norma que são necessárias cumprir e respeitar para poder jogar, contribui, portanto para uma viva forma de atuar socialmente.

O integrar-se em forma ajustada ao grupo e o ser reconhecido e aceito por ele, é necessidade fundamental do indivíduo, o que requer cumprimento de determinadas normas sociais, o respeito ao adversário, a ação solidária com o grupo, o sacrifício do êxito pessoal pelo êxito do grupo, a responsabilidade, a disciplina, etc. O jogo evoca e põe em ação, em um reduzido âmbito de espaço e tempo, um sem número de diversas situações sociais que é conveniente enfrentar, isso exige o conhecimento dos princípios e técnicas fundamentais de ação social.

No contexto das oficinas socio-educativas o jogo do ponto de vista social é o que deve predominar e determinar as atividades, mas lembrado sempre dos demais aspectos de jogo que não podem ser esquecidos no planejamento, pois também tem um papel importante na formação do Aluno.

O professor neste processo realiza um papel de estimulador, facilitador e orientador, preocupado em estimular uma participação maior e mais consciente dos alunos, para que o individuo passe a ser um agente ativo. Ao ensinar qualquer desporto coletivo aos alunos não pode-se esquecer aspectos sociais, motores, afetivos, conhecimento a ser adquirido e principalmente a satisfação dos alunos em praticar as atividades

## **OFICINAS SÓCIO EDUCATIVAS: SINÔNIMO DE AÇÕES EDUCATIVAS**

### **Ações Educativas Complementares**

No mundo moderno a qual pertencemos, apesar de tantos avanços tecnológicos, globalização e tantas informações, supera-se vários desafios, porém alguns como a miséria, a desigualdade social ainda insiste em prevalecer e não se consegue vencer.

Vários são os problemas sociais advindos dessa realidade: a fome, a violência, a indigência, a invasão de terras, o tráfico de drogas, a prostituição entre outros, e muitos destes estão ligados a crianças como mortalidade infantil, trabalho infantil, exploração sexual de menores, analfabetismo, repetência e por fim a exclusão escolar.

Reconhecendo o direito constitucional de toda criança freqüentar a escola e sabem-se ainda as desigualdades socioeconômicas, educacionais e culturais que impedem muitas delas de estarem na escola em todo o período letivo, os governos, tanto estaduais como federal, mantêm programas assistenciais, uma política com intuito de dar condições às famílias de baixa renda de manterem seus filhos na escola, procurando combater o trabalho infantil e a evasão escolar. Sem o cumprimento dessas condicionalidades, a família é suspensa dos programas e só volta a receber depois de regularizar a freqüência à escola.

Quando a escola faz de seus alunos protagonistas do processo educacional, estando representados na elaboração do seu projeto político pedagógico, agregar ao seu currículo atividades lúdicas, esportivas, culturais e projetos extra-classe, ela faz com eles sejam parceiros e co-responsáveis pela implantação dos projetos e passa a exercer um papel fundamental na comunidade escolar que é dar vida à escola aumentando o comprometimento com a mesma.

Segundo Paulo Freire 1998 , “a realidade não pode ser modificada, senão quando o homem que é modificável e que ele pode fazê-lo”, este pensamento parece traduzir o trabalho que vêm sendo construído na educação.

As ações complementares ou oficinas sócio-educativas vêm ao encontro com uma nova perspectiva pedagógica de educação, são destinadas as crianças e adolescentes e devem ser vistos como importante instrumento de inclusão social, como medidas de apoio educativo e complemento curricular que busquem contribuir para a igualdade de oportunidades, de acesso e progressão escolar.

Através destas ações consegue-se oportunizar alunos a participarem de atividades extra classe que visam o desenvolvimento de diferentes habilidades. Tem como intuito um trabalho que considere o ser humano na sua totalidade, tornando a escola um espaço atrativo, mais lúdico e que busca a efetivação do conhecimento através de diferentes atividades que possam resultar no reconhecimento de vários talentos.

As ações educativas complementares buscam atividades de cunho social e educativo que reduzam a possibilidade de exposição de crianças, adolescentes e jovens a situações de risco social. São atividades dirigidas às crianças e famílias de baixa renda sujeitas à exclusão escolar e social, visando sua inclusão e permanência na escola. Constituindo assim, uma oportunidade de crescimento e resgate de auto-estima, da cidadania e da promoção social. São ações que devem ser planejadas, acompanhadas e avaliadas mantendo perfeita sintonia com o projeto político pedagógico das escolas.

### **OFICINA SÓCIO-EDUCATIVA DE FUTSAL “PROJETO MOLECADA” ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL SANTA RITA**

O desenvolvimento das oficinas socio-educativas extra classe é parte da política educacional e deve ter um impacto positivo sobre o desempenho escolar do aluno, sem no entanto substituir a ação escolar Específica. Tais ações devem buscar o atendimento das necessidades básicas essenciais de aprendizagem como: Leitura e escrita, expressão oral, cálculo e solução de problemas, bem como de conteúdos básicos de aprendizagem como conhecimentos, habilidades, valores e atitudes.

Toda ação sócio-educacional encontra-se permeada por concepções e nem sempre explícitas. É a ação-refleção-ação que muitas vezes desvela em que referencial teórico a mesma se encontra embasada.

Para Freire: (1998, p 40). Qualquer que seja o nível em que se dá a ação do homem sobre o mundo, esta ação subentende uma teoria, quer o saibamos ou não. [...] Cabe à reflexão incidir sobre a ação e desvelá-la em seus objetivos, em seus meios, em sua deficiência. Ao fazê-lo, o que Antes talvez não se apresentasse a nós, como teoria da nossa ação se nos revela como tal. Se a teoria e a prática são algo indicotimizável, a reflexão sobre a ação ressalta a teoria, sem a qual a ação (ou a pratica) não é verdadeira.

A ação Socio-educativa desenvolvida neste projeto certamente não está apoiada em uma única concepção totalitária. Múltiplas concepções perpassam esses fazeres conduzindo um processo rico em criações, elaborações e reelaborações, leituras e releituras do mundo em que se insere. O projeto da oficina socio-educativa de futsal “Molecada”, que apresento a seguir, aponta os objetivos, justificativa, população atingida e resultados esperado.

A implementação do projeto surgiu com a necessidade de inserir crianças e adolescentes com risco de exposição a situações de vulnerabilidade social, proporcionando

uma atividade extra classe, que fosse atrativa e estimulasse sua participação, considerando que os mesmos não permanecessem nas ruas e arredores da escola.

Partindo deste contexto, a preocupação com estes educandos a idéia inicial veio a intermédio de uma assistente social, a qual através de conversas com o público alvo sentiu uma pré-disposição para prática de esportes. O primeiro contato foi com um professor de educação física e com a Secretaria Municipal de Educação, onde se estabeleceu um projeto inicial, sendo este apresentado para professores e direção da Unidade Escolar.

O projeto vinha de encontro com a preocupação dos professores, direção da escola e por isso passou a ser considerado de suma importância, recebendo primeiramente o apoio da Secretaria Municipal de Educação e da Unidade Escolar. A assistente social apresentou a idéia para SOBEC (Sociedade Beneficente de Obreiras de Concórdia) na qual fazia parte. Como a proposta era de cunho social e considerada uma forma de inclusão, a entidade tornou-se parceira do projeto chamado “Molecada do Futsal”, auxiliando no que fosse necessário para seu desenvolvimento.

**TEMA DO PROJETO:** Mudar a perspectiva de qualidade de vida das crianças e da Escola Básica Municipal Santa Rita através do Esporte.

?? Vivendo

?? Incluindo

?? Dignidade

?? Auto-estima

**SITUAÇÃO DA ESCOLA:** Escola pequena, atende alunos do Bairro Santa Rita, situada na periferia da cidade de Concórdia – SC. A escola conta com 260 matriculados, com idade emntre cinco e dezesseis anos. Muitos alunos com história de repetência, evasão, pouca assiduidade.

Observa-se que os reflexos da violência existentes no bairro refletem diariamente na Escola, onde muitas vezes as crianças e adolescentes se mostram agressivas e sem nenhuma perspectiva de um futuro com melhores condições de sobrevivência.

Enquanto os pais sem qualificação profissional buscam por emprego na cidade, seus filhos realizam pequenas atividades de trabalho (biscates) ou então como pedintes para auxiliar na renda familiar.

**JUSTIFICATIVA:** O projeto “molecada” busca contribuir no resgate da dignidade de quem tem muito pouco materialmente e desconhece o muito de valores que tem em si mesmo e o quanto pode ser potencializado.

Procura-se através do esporte, preencher essa lacuna na vida destas crianças e adolescentes da comunidade, possibilitando a eles relacionarem-se de forma social e afetiva com outras crianças. Inserido nesse contexto, o projeto surge com a proposta baseado em alicerces em princípios morais de família num ambiente saudável.

Vemos uma realidade de pessoas que não tem acesso nem mesmo ao básico para uma vida digna, tendo com isso uma baixa estima.

Tal projeto tem como exemplo a favela da Mangueira, no Rio de Janeiro, onde foi premiada a nível mundial, porque através de uma vila Olímpica, construída dentro da favela, baixou mais ou menos 60% a 85% a criminalidade infantil, o envolvimento no tráfico e no uso de drogas em gerais. Tendo como objetivo desenvolver diversas habilidades inerentes aos esportes e a formação de cidadãos. Fez com que as crianças passassem acreditar em si como pessoa.

**PUBLICO ALVO:** Direto: Crianças entre 7 a 16 anos

Indireto:

- ?? Pais de alunos
- ?? Alunos evadidos da escolarização que moram no bairro;
- ?? Comunidade do bairro Santa Rita;
- ?? Entidades como: Clube de mães e de idosos do bairro;
- ?? Professores e funcionários da escola.

**CARACTERÍSTICAS DO PUBLICO ALVO:** Pessoas carentes, com histórias de violência e marginalidade, desemprego, analfabetismo, portanto, crianças que convivem não somente com a pobreza material mas sob opressões psicológicas e sociais.

Na escola, as atitudes mais frequentes das crianças são de agressividade, violência, insegurança, silêncio ou indiferenças. A indiferença dos alunos que frequentam a escola e dos pais que não frequentam passa a ser um desafio, deixando cada vez mais evidente a necessidade de um trabalho coletivo, instrumentalizando a equipe de professores para que se atenda com maior precisão as necessidades das crianças e adolescentes, que nesse projeto vem buscar maiores possibilidades de uma vida cidadã digna.

**OBJETIVO GERAL DA OFICINA DE FUTSAL:** Proporcionar aos alunos do Bairro Santa Rita um espaço atrativo que favoreça a permanência dos mesmos no contexto educativo, criando um ambiente saudável para o convívio escolar e comunitário, resgatando a cidadania através da prática do esporte, de forma educativa e salutar, vivenciando seus aspectos técnicos, táticos e regras desse esporte.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Contribuir para o ingresso, regresso e permanência do aluno na escola; Reduzir a exposição de crianças e dos adolescentes a situações de vulnerabilidade social; Promover política de articulação social entre escola, família e a comunidade através da escolinha do projeto. Buscar a integração dos alunos, sentimento de cooperação e união nas atividades sócio-educativas; Proporcionar um lazer salutar para crianças e adolescentes; Despertar o gosto pela prática desportiva do futsal; Tornar o espaço escolar um local que instigue a vontade de estudar por ser mais lúdico que proporcione efetivação do conhecimento;

**CRITÉRIOS EXIGIDOS:** Assiduidade; Participação das aulas regular; Bom comportamento; Seguir as normas do regimento escolar; Bom aproveitamento nas aulas; Participação dos pais quando solicitado; Acompanhamento dos pais na vida escolar do filho; Participação em eventos realizados na escola;

**RESULTADOS ESPERADOS:** Aumento da assiduidade e da aprovação dos alunos: alunos apresentando atitudes sociais de maior desenvoltura, auto-estima, auto confiança, capacidade organizativa e participativa;

- 1 Influenciar as demais crianças e adolescentes do bairro;
- 2 Permitir que estas crianças e adolescentes participantes desta Oficina de Futsal possam a longo prazo, participar de competições regionais, estaduais e brasileiras;

## CONCLUSÕES

Sabe-se que a educação é um fenômeno próprio do ser humano e passa a ser uma exigência para que possamos conviver em grupo. A escola torna-se então papel importante na vida de um indivíduo, já que a mesma proporcionará uma aquisição de instrumentos que possibilitem o acesso ao saber e a igualdade, para que se possa construir uma sociedade mais justa e solidária, através da construção de valores e relações humanas.

Observa-se, que nos últimos tempos, a escola esta se tornando o principal meio de educação, senão o único, os pais trabalham em tempo integral e muitas vezes encontram

seus filhos somente ao entardecer. Tais crianças, estes nossos alunos, passam um período na escola e o restante do dia pelas ruas ou sozinhas em casa, o que se faz necessário então, uma evolução por parte do contexto escolar para poder atender toda esta demanda da população.

É importante ressaltar que a escola busca incansavelmente alternativas de ensino para atender as solicitações dos alunos inseridos no seu contexto escolar, tornando a escola um lugar atrativo, lúdico e que a criança tenha a mesma como um espaço interessante, não como uma obrigação para satisfazer as vontades dos pais ou demais pessoas.

Partindo do contexto que a escola deve evoluir e ser um ambiente onde desperte na criança a curiosidade e a vontade de estar inserida, a Secretaria Municipal de Educação, desenvolve um projeto chamado de Oficinas Sócio-educativa como uma alternativa para manter estas crianças ocupadas em horários alternativos, extra-classe, que visa também auxiliar no ensino-aprendizagem.

Com este estudo monográfico tive uma melhor compreensão da importância destas atividades desenvolvidas em período contrário de aula, onde o aluno passa a ser um protagonista das atividades socio-educativas, oficina de futsal, o mesmo se torna parceiro, responsável por um projeto, tornando-se assim um aluno mais comprometido no processo educativo e comunidade escolar.

Diante da vivência como professor da oficina socio-educativo de futsal, que teve início na escola através de um projeto chamado molecada, entendo esta ação como positivo em muitos aspectos, dentre eles não poderia deixar de relatar que os alunos da oficina estão dando um retorno maior do que simplesmente os resultados esperados, os mesmos aumentaram sua participação em sala de aula, tornaram o ambiente escolar mais atrativo, criaram o espírito de grupo e união, mobilizaram a escola e o bairro em prol do projeto. Fomentaram a prática do esporte com pais amigos e a comunidade. Participam de eventos municipais, regionais e estaduais com grande desempenho.

Através deste projeto criamos um evento esportivo (Taça Santa Rita de Futsal) no próprio bairro levando todo ano cerca de dezessete escola municipais e estaduais, confraternizando e competindo por quatro dias. O evento leva cerca de 850 alunos e 150 pais e professores mostrando uma outra realidade do bairro, não aquelas que os quais imaginam existir em lugar com grandes dificuldades, mas com excelentes talentos.

Através da minha vivência nesta escola, posso salientar que foi uma experiência de vida não somente para mim como professor, mas para os alunos participantes da oficina sócio-educativa. Conquistei a confiança dos alunos com trabalho social, amizade,

companheirismo e principalmente sensibilidade. Obtive neste trabalho o reconhecimento de estar desenvolvendo o que realmente gosto, que é competir sabendo que a derrota também faz parte da nossa vida e nem sempre vencemos.

Representamos a escola em vários eventos, sempre com muito respeito e com ele o merecimento de troféu disciplina. Ressalto que eu fui um dos responsáveis em proporcionar a estes alunos conhecer outras cidades e cito em especial a alegria deles ao se depararem com a imensidão e impressionante visão do mar. Para alguns esta foi uma oportunidade única na vida!

Finalizo meu trabalho monográfico concluindo que projetos quando bem elaborados podem fazer a diferença na vida das crianças e dos adolescentes, pois o projeto "Molecada" desenvolvido como Oficina sócio-educativa de Futsal fez a diferença na vida de muitos alunos do bairro Santa Rita. Posso dizer que o projeto continua existindo e que certamente muito ainda será feito por estes e outros alunos. Por fim, relato que alguns destes alunos já integram equipes competitivas do município e são convidados a representar outras instituições, o que passa a ser uma merecida vitória dos alunos, da escola e para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, José Clóvis de. **Proposta Político-Pedagógica da Escola Cidadã**. Cadernos Pedagógico nº 9. Porto Alegre: SMED, 1996.

BECKER JÚNIOR, Benno. **Manual de psicologia do esporte & exercício**. Porto Alegre: Novaprova, 2000.

BRACHT, V. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto alegre: Magister, 1992.

CAGIGAL, J. M. **Cultura Itellectual y Cultura Física**. Buenos Aires:Kapelusz, 1985.

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1998.

JOKL, E. **“Deporte y Cultura”** Madrid: Instituto Nacional de Educación Física y Desporte, 1964.

MARIOTTI, Fabián. **Jogos e Recreação**. Rosário, Kodomo, 1997

MELLO, Alexandre Moraes de. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis**. 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1987.

SEIRUL-LO, F. **Valores Educativos Del Deport**. En Revista de educación Física. Nº 44, marzo-abril, p.3-11, 1992.

TELEMA, R. **Consideraciones Socioeducativas del Deporte**: aspectos pedagógicos del deporte para la juventud. Dirección Desportiva. v. 28, p.26, 1986

VARGAS NETO, F. X. **Deporte y Salud**. Las Actividades Físico- Deportivas Desde una Perspectiva de la Educación para la salud: Síntesis actual. Tesis doctoral Barcelona: Universidad, 1995.